



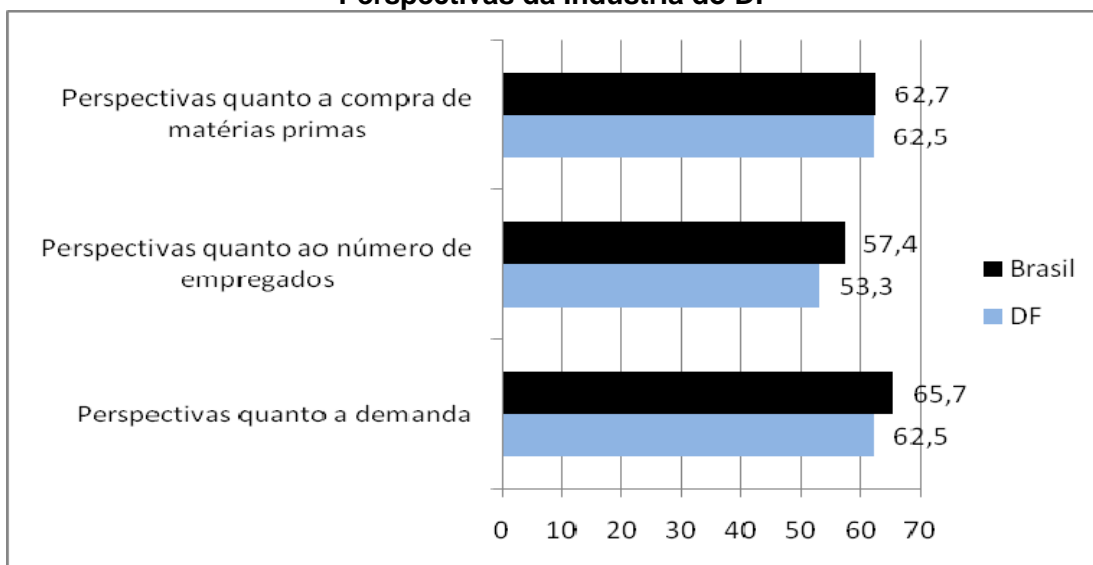
NOTA TÉCNICA Nº 18/2010

Tema: Análise dos resultados da Sondagem Industrial – CNI
Perspectiva para atividade industrial se mantém favorável no DF

Data: 06/05/2010

- As perspectivas do empresário brasileiro sinalizam crescimento da atividade industrial nos próximos seis meses. É o que revela pesquisa realizada pela FIBRA em parceria com a CNI no 1º trimestre do ano.
- De acordo com a sondagem, as perspectivas para os indicadores de demanda, compras de matérias-primas e emprego, nos próximos seis meses, situaram-se acima da linha divisória dos 50 pontos, conforme gráfico a seguir. Isso aponta um quadro de expansão.

Perspectivas da Indústria do DF



Fonte: Sondagem Industrial – CNI (Março 2010).
Elaboração: FIBRA

- O indicador de demanda para os próximos seis meses situou-se em 62,5 pontos. A localização do indicador acima da linha divisória dos 50 pontos revela que os empresários do DF esperam aumento no consumo de bens e serviços industriais nos próximos seis meses.



Comparativamente à média nacional (65,7 pontos) percebe-se que o otimismo do empresário brasileiro ainda tem espaço para crescimento, o que deverá acontecer daqui para frente.

- O indicador de aquisição de matéria-prima alcançou 62,5 pontos. Isso revela que os empresários pretendem aumentar as compras de matérias primas, visando uma possível expansão da produção.
- Corroborando com esse cenário favorável, as perspectivas com relação ao emprego também melhoram. O índice de expectativa do número de empregados alcançou 53,3 pontos, sinalizando um aumento comedido do emprego nos próximos seis meses.
- A sondagem revelou ainda crescimento da produção industrial brasileira no 1º trimestre do ano. O indicador de evolução da produção situou-se em 67,5 pontos. Seu posicionamento acima da linha divisória dos 50 pontos indica expansão.
- O avanço da produção veio acompanhado da redução da ociosidade do parque fabril no DF. O indicador de utilização da capacidade instalada ficou em 70,0 pontos. Isso mostra que a indústria brasileira operou, em média, acima do usual para os 3 primeiros meses do ano.